

Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde

Vigilância Epidemiológica Itabirito

BOLETIM COVID-19

Data desta edição: 20/ABR/2022 (extemporânea em função dos feriados)

Edição anterior: 13/ABR/2022

Próxima edição: 28/ABR/2022

SUMÁRIO DO PERÍODO 13 A 20 DE ABRIL DE 2022

07 casos novos

85 Swabs colhidos na rede Itabirito (não inclui coletas swab em empresas), dos quais:

85 negativos (passam a “descartados”)

00 positivos (passam a “confirmados”)

ACUMULADOS

16773 casos confirmados

174 óbitos

(Composição do número de casos e dos óbitos por tipo de diagnóstico veja Boletins até 26/março/2022)

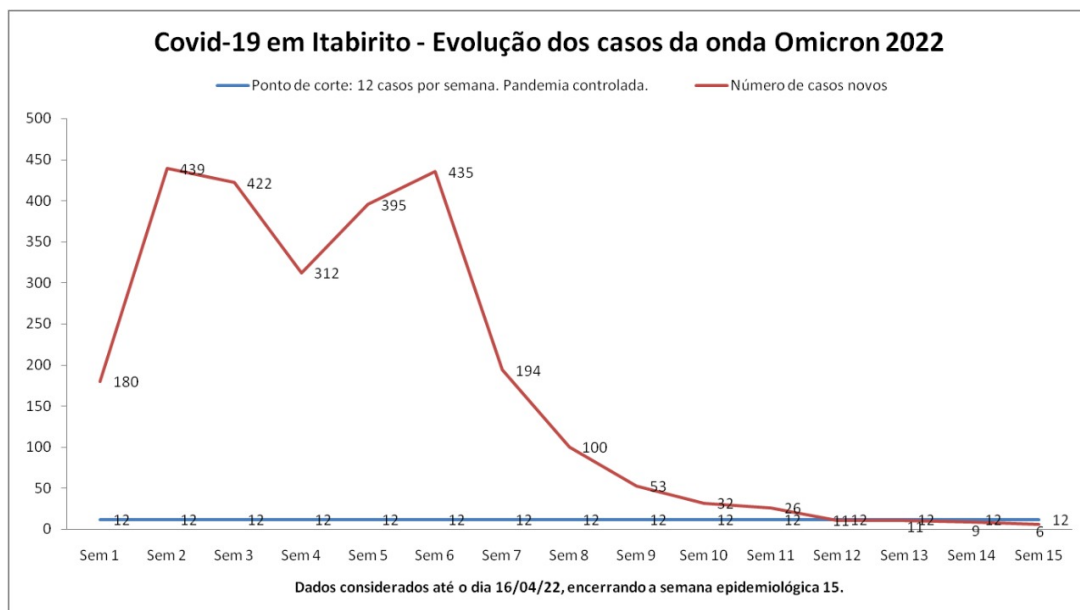
16594 confirmados e já recuperados, dos quais 1365 necessitaram internação hospitalar.

15761 descartados com exames de swab.

ZERO casos internados

DIGNO DE NOTA

1-Gráfico atual: mantendo abaixo de 20 casos novos/100 mil habitantes



Além de termos terminado a semana passada mantendo muito poucos casos, nesta semana em andamento não tivemos nenhum caso novo.

A maioria dos testes que foram consumidos (85) foram gastos em controle de sintomáticos entre idosos, para fins de vigilância sentinela na Semana Santa.

**Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde**

2-Revogação iminente da Emergência em Saúde Pública de Interesse Nacional

O MS informou iminente publicação de fim da ESPIN. Com isso, as restrições preventivas e medidas de saúde pública gerais deixam de ser obrigatórias.

Continua sendo pertinente alguma proteção a mais vulneráveis, mantendo obrigatoriedade de máscaras nos ambientes de cuidados de saúde (consultórios, clínicas, UPA, UBS, etc.) - e tanto para pacientes como para trabalhadores desses serviços -, de casas de repouso para idosos, cuidados de portadores de doenças crônicas (tanto nos serviços como nos transportes).

Tão logo a ESPIN seja formalmente revogada, caberá avaliarmos pertinência de novo Decreto Municipal orientando sobre aqueles pontos acima, principalmente sobre manter indicação de uso de máscaras em situações muito específicas.

Cabe lembrar que nessa nova fase se mantém duas ações continuadas:

-vigilância epidemiológica do comportamento da infecção pelo Coronavírus (total de casos, internações, novos óbitos), voltando os olhos para os casos de arboviroses que estão acontecendo em pequena escala no município. A chegada do frio pode ser oportuna para evitar um aumento de casos de dengue, zika, chikungunya: tivemos quatro casos na última semana, e as ações de controle de mosquitos se intensificam.

-programa de vacinação contra Covid, agora enfrentando o desafio de recuperar perdas de cobertura de vacinas do calendário de rotina, como contra sarampo e pólio.